

PECUÁRIA - 2012

Embargo será o 1º obstáculo

Especialistas projetam que veto da Rússia à carne de MT pode chegar ao fim ainda em janeiro

VIVIANE PETROLI
REPORTAGEM LOCAL

O embargo da Rússia à carne bovina de Mato Grosso será o primeiro problema do setor a ser solucionado em 2012. A expectativa é que o governo daquele país coloque fim ao veto já no mês de janeiro. Porém, o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) ainda cita como obstáculos à pecuária no ano que vem, a crise econômica que assola a Europa e a instabilidade política de mercados importadores do produto mato-grossense como a Venezuela e o Irã.

Esse cenário, somado ao alto custo de produção, já vem afetando a pecuária regional desde o fim do primeiro semestre de 2011. O setor só não fechará o ano no vermelho devido a força do mercado interno, que manteve em alta as vendas de carne.



Até outubro, mais de 4 milhões de cabeças de gado foram abatidas no Estado, segundo Imea

ainda encerra 2011 com uma retração de 10% no preço da arroba, sendo cotada em média a R\$ 88 hoje, enquanto nos supermercados ao longo do ano alguns cortes sofre-

ram reajuste de 40%, levando o consumidor a desembolsar mais.

Segundo o superintendente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acri-

mat), Luciano Vacari, abateu-se mais animais no período de entressafra, que compreende de julho a setembro.

Tais animais eram de confinamentos e semiconfinamentos, duas alternativas encontradas pelos pecuaristas nas épocas de seca para que o bovino não perca peso, entre outros.

“A tendência é termos menos oferta de animais para abate na safra e maior oferta na entressafra devido aos confinamentos e semiconfinamentos. É positivo o uso deles, pois utilizam-se mais tecnologia e abate-se mais cedo. Mato Grosso tem condições para liderar, também, neste setor pecuário”, comentou Vacari em recente entrevista à Folha do Estado.

CONFINAMENTO

Dados do Imea revelam que das 4,5 milhões de cabeças de gado abatidas por ano em Mato Grosso 17% são de confinamentos.

Conforme o último boletim semanal de bovinos do Imea, divulgado em 16 de dezembro, “o ano de 2011 foi mais um dos anos em que a cadeia pecuária de corte foi “salva” pelo apetite do consumidor do mercado interno, sendo este sustentado em grande parte pelo aumento de renda por parte das classes C e D, mantendo firme a demanda pela proteína animal”.

NO BRASIL

Produtos exóticos geram US\$ 438 milhões em 2011

A exportação de produtos agropecuários exóticos gerou aproximadamente US\$ 438 milhões à economia brasileira em 2011. Pâncreas, sêmen e rabo de bovinos e suínos, além de sangue e outras miudezas em geral de bovinos, suínos e até mesmo de patos e gansos, estão entre os produtos mais procurados. Os principais importadores são Angola, Cingapura, Cuba, Hong Kong, Japão, Nova Zelândia, Venezuela e Vietnã.

O principal comprador desses produtos é Hong Kong, com quase 50% das importações. Em 2011, o Brasil arrecadou cerca de US\$ 233 milhões com exportações para aquele país.

Os principais itens da pauta são rabos de bovinos miudezas de bovinos, suínos, patos e gansos e pân-

creas de bovinos, bastante utilizado na preparação de produtos farmacêuticos.

Com pouco valor agregado no mercado brasileiro, quando não é exportada, grande parte desses produtos exóticos é transformada e utilizada no mercado interno. Após passar por processamento específico, podem ser vendidos separadamente para produção de farinha, usada normalmente na preparação de ração animal.

A certificação animal dos produtos exóticos é a mesma realizada em todos os demais produtos de origem animal. A fiscalização e as regras de exportação e importação também são as mesmas e, para isso, é exigido o certificado de sanidade animal. Além disso, o Brasil solicita ao país importador as exigências impostas quanto à saúde animal e pública.

(Ministério da Agricultura)

EM 2011

10

por cento foi a desvalorização da arroba do boi

Os dados de abates comprovam isso. De janeiro a setembro 3,326 milhões de cabeças de bovinos foram abatidas em Mato Grosso, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como revelam suas pesquisas trimestrais de abates, um aumento de 5,9% em relação ao período em 2010 quando 3,138 milhões de bovinos foram para o abate.

O fato fez com que Mato Grosso permanecesse líder na modalidade pelo 6º ano consecutivo no Brasil, e elevasse sua participação no país em 16,8%.

Levantamento do Imea mostra que os bovinos abatidos somaram 4,022 milhões até outubro.

Mas apesar do bom resultado, o setor lidou com o veto russo desde o dia 15 de junho. Dos 22 frigoríficos proibidos de enviar carne, 17 são de bovinos. O setor

SUINOCULTURA

Custo de produção travou setor

VIVIANE PETROLI
REPORTAGEM LOCAL

Embargo a frigoríficos brasileiros que comercializavam com a Rússia respingou também nas exportações de aves e suínos em 2011. A suinocultura foi a que mais sofreu com esse problema no ano que chega ao fim. Além de ter três frigoríficos impedidos pela Rússia de exportar ao país, o setor sofreu com os preços pagos pelo quilo dos suínos vivo inferior ao custo de produção. Mudar essa realidade será o desafio de 2012, tendo como o alvo a redução de tributos que incidem sobre a atividade.

Neste ano, enquanto o custo de produção por quilo de suíno chegou a R\$ 2,15, o preço pago pelo frigorífico não passou de R\$ 1,85. Essa diferença gerou perdas de até R\$ 700 mil a alguns suinocultores. Segundo o diretor-executivo da Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), Custódio Rodrigues, o setor encerra 2011 com um custo de produção entre R\$ 1,80 e R\$ 2 por quilo. Já os frigoríficos pagando R\$ 2,45 por quilo de animal vivo. “Chegou-se durante o ano a ter prejuízo de R\$ 0,50 por quilo de animal



Embargo russo também afetou a setores de suínos e aves

vivo devido a esta diferença. O que pesou na produção foi o milho, a soja e a tributação”.

Em fevereiro a Acrismat solicitou ao governo de Mato Grosso a isenção do ICMS na venda de suínos por 120 dias, contudo o pedido não foi acatado.

“As expectativas no início de 2011 eram das melhores, mas tivemos problemas de preço. Entre agosto e setembro melhorou, mas ainda aquém de 2010. O mercado está consistente apesar de tudo, não sobra e nem faltam animais”.

Levantamento do IBGE sobre abates mostra um

aumento de 5,23% nos abates de suínos de janeiro a setembro deste ano para o período de 2010, um salto de 1,451 milhão de animais para 1,527 milhão.

Custódio salienta que entre julho e setembro a indústria começa a comprar mais animais para fazer seus estoques para o final de ano. “Além disso, o consumo interno aumentou e apesar do embargo da Rússia, novos mercados se abriram para a carne mato-grossense, como os países da Ásia. Para 2012 nosso desafio é continuar brigando pela redução da tributação

e impostos, pois, caso isso não ocorra, a produção de suínos pode diminuir, porque o custo de produção é maior que o valor da venda”, diz Custódio.

AVES

O setor da avicultura teve como vilão o embargo russo e a crise financeira da Europa, além dos altos preços das commodities, visto que 60% da ração usada na alimentação animal é milho e 30% soja.

“Só não tivemos problemas maiores devido às exportações para outros países, porque os contratos são em dólar e a moeda esteve em alta de setembro para cá. Nossos maiores desafios de 2011 foram o embargo da Rússia e o alto custo de produção. Para 2012 esperamos aumento de 10% a 20% nas exportações, pois já temos contratos de vendas fechados para 2012”, comenta o presidente da Associação Mato-grossense de Avicultura (Amav), Tarcísio Schroeter.

De janeiro a setembro, 14,7% a mais de frangos foram abatidos no Estado ante o período em 2010, salto de 137,9 milhões de frangos para 158,3 milhões, segundo o IBGE.

INDICADORES

Mês	IGPM (FGV)	IPC (FIPE)	INPC (IBGE)	IPCA (IBGE)
Dezembro/2010	0,69	0,54	0,60	0,63
Janeiro/2011	0,79	1,15	0,94	0,83
Fevereiro/2011	1,00	0,60	0,54	0,80
Março/2011	0,62	0,35	0,66	0,79
Abril/2011	0,45	0,70	0,72	0,77
Maió/2011	0,43	0,31	0,57	0,47
Junho/2011	-0,18	0,01	0,22	0,15
Julho/2011	-0,12	0,30	0,00	0,16
Agosto/2011	0,44	0,39	0,42	0,37
Setembro/2011	0,65	0,25	0,45	0,53
Outubro/2011	0,53	0,39	0,32	0,43
Novembro/2011	0,50	0,60	0,57	0,52
Acumulado Ano	5,22	5,16	5,54	5,97
Acumulado 12 meses	5,95	5,73	6,17	6,64

DÓLAR		
	Compra	Venda
Paralelo	R\$ 1,81	R\$ 2,02
Comercial	R\$ 1,872	R\$ 1,874
Turismo	R\$ 1,810	R\$ 2,020

POUPANÇA		
	Dia	Rendimento
	29/12	0,5942%
	30/12	0,5942%
	31/12	0,5942%
	01/01	0,5942%

OURO	R\$ 95,49
EURO	R\$ 2,419
SELIC	11,00% ano
UPF/MT	R\$ 36,03 (até dezembro)

Salário Mínimo	R\$ 545,00
----------------	------------

Imposto de Renda		
Até 1.566,61	zero	zero
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,50	528,37
Acima de 3.911,63	27,50	723,95

Previdência		Alíquota (%)
Até R\$ 1.106,90		8,00
De R\$ 1.106,91 a R\$ 1.844,83		9,00
De R\$ 1.844,84 até R\$ 3.689,66		11,00

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2011

Contribuinte individual e facultativo	Alíquota (%)
510,00 (valor mínimo)	11
De 510,00 (valor mínimo) até 3.416,54 (valor máximo)	20

*No caso de contribuinte individual que trabalha por conta própria (anti-go autônomo), sem relação de trabalho com empresa ou equiparada;

AGRONEGÓCIOS

Produto	LOCAL	Venda(R\$)
SOJA (SC 60 Kg)	Diamantino	35,90
	Campo Novo do Parecis	36,20
	Sinop	36,50
	Sapezal	36,80
	Lucas do Rio Verde	37,00
	Sorriso	37,50
	Rondonópolis	40,00
	Alto Araguaia	40,80
	MILHO (SC 60 Kg)	Diamantino
Nova Mutum		14,60
Tangará da Serra		14,90
Canarana		15,10
Sorriso		15,20
Campo Novo do Parecis		15,70
Lucas do Rio Verde		15,80
Rondonópolis	17,70	

ARROZ (SC 60 Kg TIPO 1)	Sinop	26,50
	Cuiabá	28,86
	Barra do Garças	28,38

ALGODÃO (Pluma @)	Sapezal	50,70
	Campo Novo do Parecis	50,80
	Sorriso	50,90
	Cuiabá	51,50
	Primavera do Leste	51,50
	Campo Verde	51,50
	Rondonópolis	51,60

BOI GORDO (@)	Planalto da Serra	83,35
	Vila Rica	85,17
	Querência	85,45
	São Félix do Araguaia	85,50
	Santa Cruz do Xingu	85,50
Luciara	85,50	

VACA GORDA (@)	Confresa	77,50
	Luciara	78,00
	São Félix do Araguaia	78,25
	Porto Alegre do Norte	78,33
	Juína	78,44
Aripuanã	78,52	

SUÍNO VIVO (kg)	Mato Grosso	2,48
-----------------	-------------	------

Fonte: Agrolink

CHEGOU
ASUANOVA
MELHORAMIGA

Ser adolescente vai ficar mais fácil, divertido e elegante com a revista DM

JÁ NAS BANCAS!
COM DUAS CAPAS